

**COMDEMA PIRACAIA**  
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE  
DO MUNICÍPIO DE PIRACAIA – SP

**Ata da 110ª Reunião Ordinária COMDEMA Piracaia**

Data: 31/3/2025

Horário: 16:04h às 19:04h

Local: online no link <https://meet.google.com/pdx-ftnp-bjh>

**Pauta:**

1. Leitura e aprovação da ata anterior
2. Departamento de Meio Ambiente - atualizações  
Comissão de Infraestrutura Verde - atualizações
3. Comissão de Coleta seletiva - atualizações
4. Recurso oriundo da Sabesp pós privatização, assunto tratado na sessão da Câmara Municipal em 20 de fevereiro de 2025
5. Palavra dos presentes
6. Assuntos diversos

**Presentes:** Bruno Martins, Cristiane Amaral, Fernanda Cabral, Gilda Morassutti, Lincoln Oliveira, Luciana Cury e os visitantes: Andrea Portugal, Anna Carolina Vescia, Flávia Natero, Jackeline David.

1. **Leitura e aprovação da ata anterior:** a ata da 109ª reunião foi lida e aprovada por unanimidade.

**2. Departamento do meio ambiente – atualizações**

Fernanda Cabral toma a palavra para algumas atualizações: Fernanda Oliveira foi exonerada do cargo de Diretora do Departamento do Meio Ambiente e ressalta a seriedade do trabalho que vinha executando. Informa a reestruturação dos departamentos da Prefeitura, com a criação da Secretaria do Turismo, Cultura e Esportes e outra secretaria que vai abarcar Obras, Meio Ambiente e Agricultura. O PCJ está fluindo e parece que teremos esse recurso para a continuidade do programa Produtor de Água. A TNC, parceira da Prefeitura, apresentou ao André uma minuta do decreto do aumento do valor do PSA para 600 reais, o que tornará o programa mais interessante.

Passa, então, a palavra para Lincoln, que informa que, como Agente Ambiental, continua com as autorizações de cortes de árvores, solicitou o embargo de uma obra na Biquinha, onde havia uma nascente, e o responsável poderá obter um licenciamento junto à CETESB ou então fazer a recomposição da área agredida, e qualquer coisa a ser feita nessa área deverá passar pelo COMDEMA também, como órgão consultivo/ deliberativo. No dia 27 de março houve a oficina de manejo integrado do fogo, com o apoio de vários órgãos, foi muito produtivo no sentido da conscientização sobre as queimadas e menciona o estudo da mudança da legislação.

Fernanda Cabral retoma a palavra referindo-se ao PMIF - Plano Integrado do Manejo do Fogo. Com a união de várias organizações, a ARSESP ofertou 5 milhões, que foi o recurso

do programa Produtor de Água, que viabilizou o projeto no Vale do Cachoeira. Dessa conversa, foi feita uma aproximação com a TNC, que é parceira da Prefeitura de Piracaia há muitos anos, para trazer a Agenda do Fogo. Piracaia será o primeiro município a ter um Plano Integrado Municipal de Manejo do Fogo, para lidar com o fogo fora de controle. A divulgação se dará na Semana de Conscientização e Combate ao Fogo, na segunda semana de maio, quando espera-se ter coisas práticas para mostrar. Uma das ações já definidas é a instalação de câmeras de monitoramento e fumaça (e cita o exemplo de Itatiaia), cobrindo principalmente o Vale do Cachoeira, que é a região mais problemática, combinando câmeras locais com câmeras regionais, programadas para instalação em Pedra Grande, Bom Jesus, Pedra do Lobo; com isso, cobriria-se uma vasta área, consistindo de sala de monitoramento, sistema de alerta, com o objetivo de diminuir ao máximo o tempo de resposta na ocorrência de fumaça, além da atuação humana para identificar o tipo de fogo e a área geográfica.

Passando a palavra para o Bruno, ele relata que compareceram 36 pessoas na oficina, dentre elas representantes da Defesa Civil de Piracaia, Semil, Fiscal Ambiental, TNC, prefeitura e alguns proprietários rurais, salientando a importância do levantamento das problemáticas e possíveis soluções, tendo sido muito produtivo. O pessoal da Simbiose vai elaborar esse documento e nos apresentar para nossa aprovação/revisão. Foi um encontro muito enriquecedor, analisando as questões sob ângulos diversos. A conversa também abordou uma possível implantação de um corpo de bombeiros na cidade ou então uma brigada florestal ou um reforço na defesa civil com equipamentos ou então investir na educação.

Fernanda Cabral adiciona que Simbiose deu como exemplo a formação de brigadistas e a existência de alguns depósitos para guardar os abafadores, que devem estar disponíveis para o combate do fogo. Podemos ter oficina de construção e utilização de abafadores. Tivemos a falta de atores importantes, como a Sabesp e produtores rurais. Enfatizou a importância da construção de uma rede de ação com todos os atores.

Luciana Cury sugeriu incluir os cursos do Senar como parte do plano de educação, sendo que depois disso, qualquer pessoa pode construir seu próprio abafador.

Lincoln diz que a Simbiose se comprometeu a dar o curso sobre abafadores, mas somente na fase inicial e talvez seja interessante, a posterior atuação do Senar, e também conseguir apoio para a sustentabilidade do projeto.

Fernanda encerra, sugerindo que o Plano Integrado Municipal de Manejo do Fogo seja pauta recorrente do COMDEMA para os próximos meses. Sugere que seja feito um concurso de frases de conscientização para banners. A legislação atual diz que a pessoa que provoca fogo, seja fogueira no quintal ou uma grande queimada, a primeira ação é multar em 10 salários mínimos, se não for flagrante, e caso seja flagrante, em 20 salários mínimos, entretanto, a pessoa não pode ser notificada e a lei não prevê proporcionalidade de acordo com a gravidade.

Lincoln informa que o decreto prevê somente a colocação do nome da pessoa no diário oficial e a aplicação a multa. Enviou uma atualização do decreto ao Prefeito, aguardando retorno. O segundo passo é a alteração da lei.

Gilda levantou a questão da comunicação com os órgãos responsáveis por atender a população e sugere que haja um só canal recebendo todas as reclamações. Lincoln reforça

que a via legal é pelo requerimento no site da Prefeitura e é um processo demorado mesmo e isso também acontece para a proteção do próprio fiscal. Bruno considera que o número de funcionários é deficiente para servir convenientemente a população.

### **3. Comissão de Infraestrutura Verde 54:16**

Bruno informa que recebemos duas propostas de arborização em loteamentos, sendo que uma delas, San Paolo, veio sem memorial. Quanto ao Vila Verde, foram feitas recomendações, explicadas por Bruno. (Os pareceres foram protocolados no site da prefeitura, sob o número R-73251). Seria interessante que o município tivesse um padrão, uma cartilha para orientação dos empreendedores; que o texto seja mais determinante do que sugestivo, o que não acontece hoje.

Gilda ressalta o trabalho incansável do COMDEMA, mas sem devolutiva, isto é, não sabemos o que acontece depois da emissão dos nossos pareceres. Lincoln informa que os órgãos responsáveis só vão se pronunciar, se provocados. Já que o COMDEMA é apenas um órgão consultivo para casos de projetos de arborização em loteamentos, não se sabe se a recomendação é cumprida ou não.

Outros assuntos tratados: problemas no processo de protocolos no site: dupla numeração, termos diferentes (requerimento/solicitação), falta da descrição do requerimento.

Luciana Cury menciona a importância na comunicação com o cidadão e coloca em pauta a importância da elaboração de cartilhas por parte da prefeitura, como uma cartilha sobre arborização urbana, uma sobre o manejo do fogo, sempre mostrando os deveres dos cidadãos e do poder público e as consequências de atos arbitrários.

### **4. Comissão de Coleta seletiva - atualizações**

Fernanda Cabral: como ainda não houve disponibilidade de trabalhar na legislação, propõe que neste mês de abril o enfoque seja sobre as audiências públicas, coleta seletiva, cata-treco, descarte de outros tipos de resíduos, ampliação da coleta para a zona rural. Luciana enfatiza a importância de esclarecer sobre o funcionamento da coleta em audiência pública.

Com a saída da Aline, da Cooperativa, passa-se a palavra para a Jackeline, que apresenta a ideia de abrir um canal de comunicação fechado no whatsapp (canal do whatsapp).

Andrea ressalta a importância das audiências públicas, quando as contribuições da população serão um amparo para a legislação.

### **5. Recurso oriundo da Sabesp pós privatização, assunto tratado na sessão da Câmara Municipal em 20 de fevereiro de 2025**

Luciana relatou o questionamento de um vereador durante uma sessão da Câmara, como segue: em Setembro / 2024 entraram 20 milhões provenientes da SABESP nos cofres da Prefeitura e nenhum dos presentes na referida sessão soube explicar por qual razão esse montante foi repassado à prefeitura – uma possível explicação pode ter relação com as áreas do município que foram alagadas para construção dos reservatórios. O fato é que esse montante foi utilizado para cobrir um rombo nas contas da Prefeitura. Rodrigo – pessoa

presente na sessão que estava fazendo a apresentação da prestação de contas – respondeu que embora não tenham resposta imediata, que poderiam fazer uma auditoria para informar a população quanto à utilização do dinheiro. Essa história, segundo Luciana, abre uma porta para o COMDEMA iniciar uma discussão sobre a legislação relativa aos fundos FUMDEMA e FMSAI. Relata ainda que desde que integra o conselho (2021) houve somente um (1) aporte de recursos ao FUMDEMA, em 2021 de aproximadamente 84 mil reais e que boa parte desse montante foi utilizada para comprar um triturador, sem a aprovação do COMDEMA. Observou que todo dinheiro do Fundo só pode ser utilizado se aprovado em reunião. Depois disso, nunca mais houve aportes ao Fundo. O FUMDEMA tem outras possíveis entradas, doações, recursos oriundos de multas na área ambiental, o que nunca aconteceu em Piracaia. Em vista disso, sugere oficialar a Prefeitura para uma reunião sobre os fundos mencionados e seus funcionamentos.

Bruno sugere verificarmos em que itens somos verdadeiramente deliberativos e saber como obter verba para realização de projetos. Isso dará mais força, poder, credibilidade e incentivo para uma maior participação no conselho.

Lincoln informa que, em 24/2/25, havia na conta do FUMDEMA R\$16,29 e na conta do FUMSAI Saneamento Ambiental, R\$951.102,07. Quanto ao ICMS ecológico, faltou fundamentação de valores nas solicitações do COMDEMA, ou seja, deveríamos ter apresentado valores numéricos à Prefeitura, e exemplifica: 'foram depositados tantos milhões e queremos 5% desse valor'. Lincoln está verificando meios de fazer essa cobrança, e caso não formos atendidos, devemos procurar o ministério público, uma vez que existe uma legislação.

Luciana levantou a possibilidade de utilizar esse dinheiro para os biodigestores / saneamento rural, do programa Produtor de Água. Explicou que existe uma pessoa responsável pelo FUMDEMA (coordenadora do fundo), nomeada por decreto, e o acesso ao recurso do Fundo se dá com autorização dessa pessoa, juntamente com o diretor do departamento ou o tesoureiro da prefeitura.

Lincoln informa que, baseada no período 2017-19, Alcista fez um cálculo para 2020-22, cujo valor seria de R\$107.457,23 e, proporcionalmente, para 2025, seriam mais 100 mil, que deveriam ser repassados ao FUMDEMA. Lincoln fez alguns cálculos, mas não chegou aos mesmos números.

Após uma extensa discussão, ficou acordado que faremos uma lista dos nossos questionamentos para ser enviada previamente ao Prefeito e então marcar uma reunião para ouvir as respostas.

**6. Palavra dos presentes:** A próxima reunião será dia 28/4/25, excepcionalmente às 16h e somente online.

Sem mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 19:04h.

LUCIANA CURY  
PRESIDENTE - COMDEMA